

ATA DA QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA, PRIMEIRO SEMESTRE, DO SEGUNDO ANO LEGISLATIVO, NO PRIMEIRO BIÊNIO (2017/2018), DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA (2017/2020) DA MUNICIPALIDADE NA CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA, QUE SE REALIZOU NA QUARTA-FEIRA, DIA ONZE, MÊS DE JULHO, ANO DOIS MIL E DEZOITO, ÀS DEZESSEIS HORAS (11/07/2018, 16H00MIN).

MESA DIRETORA/VEREADORES:

Presidente: Rodrigo Márcio Caldeira – REDE;

1º Vice-Presidente: Aécio Darli de Jesus Leite – PT;

2º Vice-Presidente: Robson Miranda – PV;

1º Secretário: Roberto Ferreira da Silva – PHS;

2º Secretário: Adriano Vasconcelos Rego – PTC.

Aos onze dias, do mês de julho, ano dois mil e dezoito, no Palácio “Judith Leão Castello Ribeiro”, Sala das Sessões “Flodoaldo Borges Miguel”, Rua Major Pissarra, 245, nesta cidade, Estado do Espírito Santo. O Senhor Rodrigo Márcio Caldeira, Presidente, reuniu-se em Sessão Ordinária, no Primeiro Semestre do Segundo Ano Legislativo, Biênio dois mil e dezessete, dois mil e dezoito (2017/2018), Primeira Parte da Décima Oitava Legislatura (2017/2020) da Municipalidade na Câmara Municipal da Serra. Registraram-se assinadas as presenças dos Nobres Senhores Vereadores: Adilson Maria da Silva, PSL; Adriano Vasconcelos Rego, PTC; Aécio Darli de Jesus Leite, PT; Ailton Rodrigues de Siqueira, PSC; Alexandre Araújo Marçal, REDE; Basílio Antônio Neves Santos, PROS; Carlos Augusto Lorenzoni, REDE; Cleusa Paixão da Silva, PMN; Fábio Duarte de Almeida, PDT; Fábio de Souza Rosa, PSD; Gilmar Dadalto, PSDB; José Geraldo Carreiro, PSB; Jucélio Nascimento Porto, PSB; Luiz Carlos Moreira, PMDB; Miguel Mates Santos, PTC; Nacib Haddad Neto, PDT;

Quélcia Mara fraga Gonçalves, PSC; Roberto Ferreira da Silva, PHS; Robson Miranda, PV; Rodrigo Márcio Caldeira, REDE; Stéfano Sbardelotti de Andrade, PHS; Wellington Batista Guizolfe, DEM. No entanto, o Vereador José Geraldo da Vitória, PDT, ausentou-se, conforme licença médica (Protocolo Nº 2031/2018). O assentamento às assinaturas registradas encontra-se em Livro Próprio de Registro das Frequências, número zero um (01), Biênio dois mil e dezessete, dois mil e dezoito (2017/2018), da Décima Oitava Legislatura, dois mil e dezessete, dois mil e vinte (2017/2020). Formou-se a Mesa Diretora. Instalaram-se os trabalhos. Ato contínuo, por força da Resolução Nº 198, de dezoito de maio do ano dois mil e nove, publicada no Diário Oficial de vinte de maio, do ano dois mil e nove, que acrescenta o Artigo 136-A à Resolução Nº 95, de vinte e nove de outubro de 1986 (Regimento Interno), que dispõe sobre obrigatoriedade à execução dos Hinos Nacional, do Estado do Espírito Santo ou do Município da Serra nas Sessões Plenárias da Câmara Municipal da Serra. Nesse sentido, neste dia, cantou-se o Hino Nacional. Em seguida, o Primeiro-Secretário procedeu à leitura bíblica em Gálatas, Capítulo três, Versículo vinte e oito. Em seguida, o Presidente invocou a proteção de Deus e declarou aberta a presente Sessão. Na sequência, o Presidente passou a palavra ao Primeiro-Secretário que incluiu em pauta a deliberação da Atas das Sessões Ordinárias dos dias 23 de maio e 9 de julho. Não houve discussão. Foi à votação. Atas aprovadas por dezessete votos favoráveis. **PEQUENO EXPEDIENTE/MATÉRIAS PROTOCOLADAS NA CASA**, Parágrafo 1º, Artigo 151 do RI. Sobre a Mesa constaram as seguintes Matérias, as quais, neste ato **LIDAS**, posteriormente foram encaminhadas com a anuência do Secretário da Mesa Diretora aos devidos Doutos, às Comissões Permanentes e à Procuradoria-Geral deste Órgão Legislativo que, durante o prazo Regimental, as apreciam, emitem seus Pareceres, a fim de deliberá-las ao Plenário.

PROJETO DE LEI Nº 5/2018: dispõe sobre obrigatoriedade de isenção nos estacionamentos rotativos do município, para idosos e deficientes devidamente cadastrados. De autoria do Vereador Adilson de Novo Porto Canoa. PROJETO DE LEI Nº 99/2018: dispõe sobre a consolidação municipal referente a eventos, datas comemorativas e feriados da cidade de Serra e cria o calendário oficial de eventos e datas comemorativas da cidade de Serra. De autoria do Vereador Alexandre Xambinho. PROJETO DE LEI Nº 125/2018: dispõe sobre o "Programa Cidadania Móvel" no Município da Serra, e dá outras providências. De autoria do Vereador Geraldinho PC. PROJETO DE LEI Nº 133/2018: denomina a Praça da Rotatória da Avenida Argentina no Bairro Vista da Serra I "Porfíria Maria da Silva Vailant" e dá outras providências. De autoria do Vereador Wellington Alemão. PROJETO DE LEI Nº 136/2018: declara utilidade pública a Associação dos Produtores Rurais do Município da Serra - Aprumus. De autoria do Vereador Roberto Catirica. REQUERIMENTO Nº 11/2018: solicitação de cópia do Processo 4834964/14. Liberação do Processo Empreendimento Polo Industrial Piracema. De autoria do Vereador Pastor Ailton. REQUERIMENTO VOTO DE PESAR Nº 20/2018: voto de pesar para o Senhor Samuel Magno Alves de Oliveira. De autoria do Vereador Robinho Gari. REQUERIMENTO DE VOTO DE CONGRATULAÇÃO Nº 22/2018: Solicita Voto de Congratulação à Professora Zilamar Costa de Machado Andrade. De autoria do Vereador Stéfano de Andrade. REQUERIMENTO DE VOTO DE CONGRATULAÇÃO Nº 24/2018: requer voto de congratulação à Servidora Ivone Campagnaro. De autoria do Vereador Roberto Catirica.

GRANDE EXPEDIENTE/ORADORES INSCRITOS. Consoante o Artigo Nº 151, do 3º Parágrafo do RI. Inscreveram-se para uso da Tribuna os seguintes vereadores: Adriano Galinhão, Aécio Leite, Nacib Haddad Neto, Pastor Ailton, Miguel da Policlínica, Fábio Duarte, Roberto Catirica,

Fabão da Habitação e Luiz Carlos Moreira. No PRIMEIRO PRONUNCIAMENTO, o Vereador Adriano Galinhão agradeceu todos os votos que aprovaram o Projeto de Lei Nº 240/2017 (Lei Nº 4836/2018), de sua autoria, que versa sobre o atendimento prioritário aos cidadãos que sofrem do espectro autista. O PL obriga a afixação do símbolo mundial do transtorno do espectro autista-autismo. Eis um projeto simples, mas que atende aos anseios de quem tem um filho autista e é muito importante para a Cidade da Serra. Também versou sobre visita feita aos Sr. João, morador há 30 anos neste município. Agradeceu e desejou bênçãos e saúde ao cidadão para que acompanhe os feitos desse Vereador. O Edil disse que representa a população mais necessitada e agradeceu ao Prefeito por reconhecer seu projeto de grande importância. No SEGUNDO PRONUNCIAMENTO, o Vereador Geraldinho Feu Rosa agradeceu a todos pela presença e audiência. Disse que veio falar sobre pessoas mais necessitadas. Falou que o Corpo de Bombeiros dá a vida para salvar pessoas. Em seguida, disse que presenciou mãe e filha no posto de saúde do bairro. Tal senhora foi bastante mal tratada. Ela relatou ao vereador a forma de tratamento recebido. A Diretora do Posto de Saúde negou atendimento e encaminhou a filha da paciente ao Hospital Infantil, mas a mãe da criança nem tinha condições de pagar a passagem de ônibus. Isso demonstra descaso com as pessoas, segundo o vereador. Também falou dos camelôs de Laranjeiras que têm sofrido com descaso e apreensões. Em seguida, mostrou vídeo sobre o Bairro Solar de Anchieta, onde há surto de dengue, haja vista esgoto correr a céu aberto e haver muito lixo e água acumulada, com desenvolvimento de muitas larvas de mosquito. Também falou que as pessoas não conseguem atendimento médico, pois os funcionários são comissionados e compromissados com o prefeito. Reclamou de prisão e tomada de mercadorias dos vendedores ambulantes, o que muitos vereadores não podem reprovar, já que podem receber represálias do

prefeito. Em Fala PELA ORDEM, o Vereador Pastor Ailton parabenizou o pronunciante pelas palavras, mas frisou que o Vereador Gilmar Raposo tem feito belo trabalho na comunidade, inclusive denunciando a questão da poluição, que já foi mostrada à equipe da Serra Ambiental. O Vereador Gilmar Raposo disse que o bairro está bem tratado, mas a questão dos mosquitos é difícil de resolver, embora ele continue cobrando sua realização. No TERCEIRO PRONUNCIAMENTO, o Vereador Aécio Leite disse que todos pagam tarifa para tratamento de esgoto, mas o serviço pago inexistente e os esgotos são despejados como foi mostrado, *in natura*. A empresa Serra Ambiental deve respeitar a Câmara Municipal da Serra. Deve-se mexer na questão do dinheiro e o TCES deve auditar e cumprir seu papel. Também relatou que o Prefeito festejou a concessão do empréstimo de 100 milhões de reais, mas questionou onde está essa quantia pois o Projeto de Lei ainda se encontra nesta Casa de Leis. Falou que o capital foi liberado junto a muitas ordens de serviço e que o Prefeito deve “descer do pedestal” e facilitar a relação no sentido de dialogar com a CMS. Afirmou que queremos o avanço da Serra, não seu atraso. Em seguida, tocou em outro assunto, o valor da taxa de iluminação pública, pois a taxa paga na Serra é a mais alta que em Cariacica ou Vila Velha, por exemplo. Revelou querer fazer essa discussão. Disse que amanhã será debatida querela da Pedreira que afeta os bairros Taquara, Laranjeiras Velha e Campinho. Afirmou que a cidade cresceu. A Pedreira tem 60 anos, mas não pode continuar obtendo licenças para mais quatro anos. Fez apelo ao voto dos demais Edis, como Basílio da Saúde e Geraldinho PC, que são contrários a essa. Em APARTE, o Vereador Wellington Alemão disse achar que o Prefeito deve chamar o Presidente e os demais 22 vereadores para conversar, pois a cidade deve estar em primeiro lugar. Falou Aécio Leite, ao retomar sua fala, que muitas pessoas que votam nunca viram as explosões e casas com paredes rachadas, não sabem o que realmente

ocorre. Em APARTE, o Vereador Fábio Duarte parabenizou pela Audiência ocorrida com o Promotor do Meio Ambiente, Senhor Ronaldo Gonçalves. Em seguida, revelou que há rejeitos trazidos pela Vale à Cidade da Serra e que há processo no Tribunal de Justiça no qual o MPES solicita o fechamento da empresa Tervap/Pitanga. Contou que as explosões na empresa faziam as pedras invadirem a Escola “Judith Leão Castelo”, onde estudou na infância. Falou que a Pedreira prometeu um campo de futebol e melhorias à comunidade mas nada fez. Por fim, Aécio Leite falou que os Camelôs podem contar com o apoio dele. No QUARTO PRONUNCIAMENTO, o Vereador Nacib Haddad Neto saudou todos os presentes e parabenizou o líder do PDT, Deputado Sérgio Vidigal, pelos 30 anos de filiação no partido. Também justificou a ausência do Vereador Geraldinho PC haja vista sua licença médica para se recuperar de operação. Disse que Prefeito prometeu governar para os mais pobres, de menos poder aquisitivo. Falou que os Camelôs são pais de família e o ofício deles é seu “ganha-pão”. Não entende essa perseguição. O Camelódromo foi uma promessa de campanha. Perguntou se algum vereador conhece o projeto inicial do camelódromo. A obra, segundo o Edil, tem vazamento de água e não tem espaço adequado. Disse ser difícil entender por que acionaram a polícia para prender trabalhador. Alguns estão pagando estacionamento rotativo e isso é covardia, pois não atrapalham grandes comerciantes da região; quem não quer comprar deles que compre em outra loja. Há pessoas lá faz anos. Deve-se prestar atenção ao vídeo que está rodando. Fizeram covardia com o camelô, a PMS deve puxá-los. Deve-se oferecer bom lugar a eles, não um lugar qualquer. Há mercadorias sendo estragadas. Em seguida, disse que os vereadores podem cassar a concessão da empresa Serra Ambiental, pois não estão tratando o esgoto. Disse que não faz papel de oposição, mas é realista, já que há outros com o mesmo posicionamento. Em APARTE, o Vereador Stéfano de Andrade disse que a ocupação dos

Box não foi contemplada, já que não há diversidade de produtos e muitas pessoas que o querem ocupar não conseguem. Só há dois ocupados, o que não gera criatividade num momento de crise com economia informal. Isso traz prejuízo e fome aos camelôs. Há camelôs, como o Paraíba, há 20 anos na região, que não conseguiram vaga, ao passo que gente de fora foi contemplada. Sobre a prestação de serviços em Serra Dourada III, achava que era incapacidade técnica, mas essa se combinou à incapacidade política. Hoje o edil foi bem atendido por servidora da secretaria de educação, mas ela não quis tirar foto com o vereador e ainda ligou para se certificar que a foto ora tirada não seria publicada. O papel do vereador em fiscalizar não pode ser cerceado. Deve-se respeitar esta Casa de Leis para que pedido de informação não vire demanda judicial. No QUINTO PRONUNCIAMENTO, o Vereador Pastor Ailton saudou todos os presentes, comentou relação do Executivo com o legislativo, reafirmou o fato de os vereadores serem eleitos de forma legal e disse que alguns secretários são limitados no atendimento, apesar de alguns serem mais profissionais. Disse que o processo eleitoral da mesa diretora acabou e o prefeito deve buscar um alinhamento com o Presidente da Câmara. Saudou os camelôs, parabenizou pela luta e pelo movimento. Disse que as coisas são invertidas, pois a PM, corporação madura, que serve bem o estado e o município, mas está correndo atrás de trabalhador, enquanto há bandidos soltos e nas ruas. Os camelôs só querem pôr o alimento em sua mesa. O Prefeito Audifax Barcelos disse que governaria ao mais pobre, mas isso é garantir o trabalho, o atendimento médico e os programas sociais. Nem o CRAS não possui mais os tantos serviços sociais, quantos tinha antes. Além disso, as UPAs estão superlotadas e não têm atendimento básico. Também, em seguida, proferiu que o Hospital Materno-infantil será tocado até 2020, a despeito do fato de que já poderia ter sido entregue. Falou que Campinho e Planalto Serrano têm creche, mas em Vista da Serra II só há a

base da fundação. Disseram que entregariam essa obra em 360 dias, mas o prazo venceu e continua a obra só com a fundação. Disse que a verba é federal, não municipal e por isso a obra já deveria ter sido entregue. Em APARTE, a Vereadora Quélcia disse que visitou a obra junto ao pronunciante que havia servidores no local, ou seja, a obra não está parada, apesar de estar atrasada. Falou que o pronunciante deve ser atendido por secretário. Em seguida, falou o Vereador Pastor Ailton sobre a Escola “Paulo Freire”, onde há 64 alunos especiais para oito estagiários, o que é insuficiente. Em uma ocasião, o Prefeito disse que colocaria vários estagiários no local. Após um ano, continuam com a mesma quantidade de estagiários, sendo quatro pela manhã e quatro à tarde. Além disso, o valor pago aos estagiários é de R\$ 400,00, menor do que em Vitória, o que é muito pouco, sendo que ainda descontam 6% pela passagem de ônibus. Nesse sentido, pediu que esta Casa de Leis aumente o valor pago aos estagiários para R\$ 600,00. Também não há laboratório de informática, não há professor, o que indica o município estar retrocedendo. Em APARTE, o Vereador Wellington Alemão disse que não é função dos estagiários cuidar dos alunos especiais, haja vista que o estudante de pedagogia ainda não dispõe de preparo suficiente e por isso não dá conta da função de cuidador, pois esse não é papel deles. A secretaria deveria contratar cuidadores específicos. Em APARTE, o Vereador Stéfano de Andrade disse que o valor pago não é atrativo e ocorre desvio de função do estagiário. Falou que o estado não absorve as crianças com deficiência. Em fala Pela Ordem, o Vereador Geraldinho Feu Rosa parabenizou os Vereadores Pastor Ailton e Nacib Haddad por cobrarem providências. No SEXTO PRONUNCIAMENTO, o Vereador Fábio Duarte disse ser necessário harmonizar a relação entre os poderes. Falou sobre a Mensagem Nº 74/2018, protocolizada nesta Casa de Leis, que revoga a Lei Municipal Nº 4682/2017, em que se pede autorização para trocar o crédito de 130

milhões de reais, que seria efetuado junto à Caixa Econômica Federal para o Banco do Brasil. Essa verba implementará importantes obras em vários bairros da Serra. Beneficiará 115 mil habitantes da cidade. Por isso é importante debater esse importante projeto. Muito se fala sobre endividamento da Serra, mas o Senado Federal aprovou limite de endividamento do município em 120% de sua arrecadação. A Prefeitura poderia se endividar em mais de um bilhão de reais, mas estará se endividando em 469 milhões de reais, cerca de 40% de sua capacidade real. Ou seja, não há risco de inviabilizar ninguém. Por isso, é preciso deixar politicagem de lado. O Prefeito está fazendo sua parte. A Prefeitura da Serra, nesse sentido, é classificada em *ranking* do Banco Central com nota A. Em APARTE, o Vereador Pastor Ailton disse que os vereadores devem votar com responsabilidade e pensando no povo. Disse que o Projeto de Lei foi votado em todas as vezes nas quais o PL foi enviado, mas existe um Regimento Interno desta Casa de Leis que deve ser respeitado. Havia um cronograma a ser respeitado, por isso, os 23 vereadores devem ser respeitados, pois eis um colegiado e mesa diretora que coordena as ações desta Casa. Houve um movimento que realizou sessão fora da casa, quando só dois terços dos vereadores poderiam aprová-la. Então, fez-se uma sessão com apenas 12 vereadores, o que fere Regimento, mas se o projeto retornar ele será votado, pois esta Casa tem compromisso com a população. Falou o Vereador Fábio Duarte que em nenhum momento solicitou ferir o regimento. Em face da responsabilidade, todos a tem e por isso votaram o empréstimo dos 100 milhões de reais, o que atenderá a milhares de pessoas. Em APARTE, o Vereador Nacib Haddad solicitou informações sobre capacidade de endividamento proferidas pelo pronunciante. Também questionou o Edil se ele sabe que o Regimento Interno exige aprovação de dois terços dos vereadores para haver sessão fora da CMS. Em seguida, em APARTE, o Vereador Roberto Catirica disse que o pronunciante deve ter

cuidado para não defender falácias, pois nesta Casa ninguém se negou a votar a pauta do empréstimo. Esta Casa independente e o voto de cada um tem a mesma validade para o bem da cidade. Não se pode jogar vereador contra a população e dizer que a Casa trava projetos. Falou o Vereador Fábio Duarte que em nenhum momento citou que votaram contra o PL. Falou em discuti-lo e buscar soluções para que o texto seja acertado e votado. Parabenizou o Presidente pela condução harmônica e zelosa da CMS. Em fala PELA ORDEM, o Vereador Aécio Leite defendeu o PL, mas disse que ninguém sabe onde está a quantia dos 100 milhões, pois o banco não libera antes da votação. O Prefeito deve conversar com os vereadores e respeitá-los. Em seguida, o Vereador Nacib Haddad reiterou a pergunta sobre o conhecimento do pronunciante acerca do Regimento Interno. Então, Cleusa Paixão parabenizou o Vereador Gilmar Raposo por seu aniversário e pelo grande homem que foi eleito para representar a comunidade e a sua família; e que o Vereador faz parte da história desta cidade. No SÉTIMO PRONUNCIAMENTO, o Vereador Roberto Catirica saudou todos os presentes, e ateu-se ao tema a que se propôs. O Vereador Luiz Carlos Moreira levantou uma questão de ordem, diante do esgotamento do tempo regimental, mas o pronunciante não lhe franqueou a palavra. Em Questão de Ordem, o vice-presidente solicitou ao presidente a prorrogação do tempo destinado a esta sessão. Então, o pronunciante disse que visitou as obras de drenagem e pavimentação na região de Nova Almeida, Parque das Gaivotas. Disse que tal advento é fruto da luta dos vereadores que representam a região. Disse que os 100 milhões serão utilizados para várias obras, inclusive essa. Falou que a corda está esticada por muitos ouvirem fofocas que vieram de alguns. Esta Casa foi feita para fazer debate, não para acusar vereador. Irá continuar sua luta e afirmou que sabe tudo o que está ocorrendo. Falou que deve só a Deus que lhe deixou cumprir seus quatro anos. Irá continuar lutando. Não adianta negar que as

obras são do Vereador, pois este não faz obra, mas é fruto de seu trabalho. A população irá responder. O que ocorre é fruto de 30 anos de trabalho. Deixou repúdio e disse que a campanha foi outorgada e custeada por seus recursos. Pediu respeito. Em seguida, em PELA ORDEM, o Vereador Fabão da Habitação parabenizou os socorristas por seu dia. Em seguida, o Vereador Luiz Carlos Moreira falou que covardes são aqueles que não aceitam sua fala. Sabe que oradores a passar do horário devem usar tribuna depois, pois conhece o regimento. Pediu atenção especial aos camelôs. Tem clínica próxima e sabe que as condições de trabalho deles são ruins. É preciso avançar nessa questão. Reafirmou que o líder do prefeito é ele mesmo, conforme atesta documento. Propôs-se a conversar com o Presidente e com a Mesa Diretora, a fim de cessar atual relação. Gostaria de intermediar reunião com mesa e com os demais edis. A questão judicial e a atual Mesa Diretora já foram definidas. É preciso deixar Rodrigo Caldeira na presidência, junto à atual mesa. **ORDEM DO DIA/MATÉRIAS À DELIBERAÇÃO**, Artigos: 152; 161; 162 do RI. Matérias liberadas ao Plenário conforme Proposições. Antes, porém, feita a chamada, responderam a ela todos os Senhores Vereadores que assinaram o Livro próprio de Registro das Frequências, Biênio 2017/2018, Nº 01 e permaneceram presentes. PROJETO DE LEI Nº 47/2018: dispõe sobre a obrigatoriedade da equipe de enfermagem, nas farmácias e drogarias que prestam serviços de vacinação no âmbito do município da Serra, e dá outras providências. De autoria do Vereador Basílio da Saúde. Não houve discussão. Foi à votação. Projeto aprovado por vinte votos favoráveis. PROJETO DE LEI Nº 271/2018: declara de Utilidade Pública Municipal a Associação de Moradores do Bairro Serra Dourada III e dá outras providências. De autoria do Vereador Miguel da Policlínica. Não houve discussão. Foi à votação. Projeto aprovado por dezoito votos favoráveis. PROJETO INDICATIVO Nº 8/2018: dispõe sobre a qualificação

profissional das vítimas de violência doméstica e seus filhos maiores de 14 anos no Município da Serra. De autoria do Vereador Stéfano Andrade. Não houve discussão. Foi à votação. Matéria aprovada por dezoito votos favoráveis. PROJETO INDICATIVO Nº 22/2018: dispõe sobre o Programa de Transporte Escolar Municipal Gratuito para os alunos dos Centros de Educação Infantil (CMEIs) da Rede Municipal. Não houve discussão. Foi à votação. Aprovado por vinte e dois votos favoráveis. Não havendo nada mais a tratar, encerrou-se esta Sessão, a próxima será regimental, quarta-feira, dia dezesseis, mês de julho e ano em curso. Acordada a fidelidade desta lavratura, procedida pelo Núcleo da Taquigrafia, encaminhe-se à deliberação Plenária em Sessão Ordinária. Aprovada, após citada deliberação, insere-se nos Anais desta Egrégia Casa, assinada pelos Senhores: Presidente, Primeiro-Secretário da Mesa Diretora, bem como por este Taquígrafo Parlamentar. Palácio “Judith Leão Castello Ribeiro”. Sala das Sessões “Flodoaldo Borges Miguel”. Em quarta-feira, dia onze, mês de julho, ano dois mil e dezoito.

RODRIGO MÁRCIO CALDEIRA
Presidente

ROBERTO FERREIRA DA SILVA
Primeiro-Secretário

HÉLVIO PIRES TOLENTINO
Taquígrafo Parlamentar